PREVENÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS EM USO DE POLIFARMÁCIA: UMA ABORDAGEM EDUCATIVA PARA IDOSOS E EQUIPES DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

[1]Arthur Menezes Vaz; [2]Caio Lucas Martins Dourado Gonçalves; [3]Vanessa Mello da Silva; [4]Marcelo José Sanches da Rocha; [5]Ivana Karina Sousa de Albuquerque; [6]Nayanne Fernanda da Silva Silva; [7]Juarez de Souza

[1]Discente; Universidade do Estado do Pará; Medicina; arthurmenezesvaz@gmail.com; [2]Discente; Universidade do Estado do Pará; Medicina; [3]Discente; Universidade do Estado do Pará; Medicina; [4]Discente; Universidade do Estado do Pará; Medicina; [5]Discente; Universidade do Estado do Pará; Medicina; [6]Discente; Universidade do Estado do Pará; Enfermagem; [7]Docente Efetivo da Universidade do Estado do Pará; Doutorado em Medicina Tropical pela Universidade Federal do Pará.

Introdução: O Brasil vive uma transição demográfica na qual a população idosa está se tornando mais numerosa. Devido ao alto índice de doenças crônicas e à presença de várias comorbidades associadas o uso de múltiplos fármacos é muito comum nessa faixa etária. A população idosa, especialmente, possui alterações senis que podem comprometer a farmacodinâmica e farmacocinética dos medicamentos, o que causa efeitos adversos como hipoglicemia, hipotensão, intoxicação e sedação predispondo, dentre outras complicações, a quedas mais frequentemente, em relação a população em geral. Objetivou-se, então, promover ações de educação em saúde sobre a prevenção de quedas em idosos para a equipe da ESF e para os idosos das UBS da Nova República, Conquista, Caranazal/Aparecida, Floresta e Centro de referência do idoso no intuito de promover o reconhecimento da Polifarmácia e vulnerabilidade a quedas nos idosos. **Metodologia/ Relato de experiência**: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido a partir de uma Atividade de Educação em saúde realizada em Unidades Básicas de Saúdes do município de Santarém-PA, em Outubro de 2018, período da manhã, em que foram realizadas palestras e roda de conversa com as ACS e os pacientes do grupão HiperDia, além da entrega de cartilha informativa sobre Prevenção de quedas e risco da Polifarmácia na população idosa. Foi aplicado um questionário semiestruturado para avaliar o conhecimento prévio destes pacientes sobre os temas abordados. **Resultados:** Foi realizada educação em saúde com linguagem simples e acessível sobre o uso de múltiplos medicamentos e seus riscos para população idosa, a identificação dos riscos domiciliares e os métodos de prevenção de quedas. Através da dinâmica apresentada, pudemos obter uma excelente interação com os ouvintes, onde os mesmos ficaram à vontade para esclarecer dúvidas. Pudemos perceber também a importância dos ACS, como profissionais de contato familiar direto, na identificação de fatores de risco e orientação durante as visitas domiciliares de mudança de hábitos e ambiente físico domiciliar para prevenir acidentes. As dúvidas dos participantes foram esclarecidas, tendo, assim, a oportunidade de uma maior prevenção desta condição, no intuito de proporcionar uma melhoria nas condições de vida daqueles pacientes e da atuação dos profissionais de saúde. **Conclusão:** A ação educativa realizada colaborou para a construção, valorização e reconhecimento sobre os cuidados com uso múltiplo de medicamentos e quedas da população idosa, o reconhecimento de fatores e atitudes de risco evitáveis e esclarecimento de dúvidas, visando diminuir a morbidade e mortalidade e melhorar a qualidade de vida dessas pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Idosos; Assistência Domiciliar; Polifarmácia